

2019 Jubileu de ouro do Curso de educação Física UFAM: Pesquisa e acervo

Rita Maria dos Santos Puga Barbosa

Jozilma Batalha-Lemke

Sheila Moura Amaral

Lucas Simões da Silva

Etiane Aline da Silva e Silva

Resumo

Este estudo é uma resposta ao Desafio do Magnífico Reitor UFAM no primeiro evento do jubileu de ouro do curso de Educação Física, derivou um trabalho com afinco e derivou um compendio e esta é uma das frações da obra tendo em destaque pesquisa e acervo.

Palavras chave: Educação Física

Abstract

This study is a response to the Challenge of the Rector UFAM at the first golden jubilee event of the Physical Education course, derived a hard work and derived a compendium and this is one of the fractions of the work highlighting research and collection.

Key words: Physical Education

1 A iniciativa para existência do curso de Educação Física na UFAM

O Professor Guilherme Pinto Nery, como escrito com todas as letras maiúsculas, é digno de muitas estrelas em homenagem a seus galardões, é considerado o patrono da Educação Física no Amazonas.

Guilherme Pinto Nery foi um grande homem que escreveu em sua história de vida grandes feitos em prol da disseminação da Educação Física no Amazonas, um dos seus últimos feitos, foi registrar num compendio importantes acontecimentos da área que denominou **Traços históricos da Educação Física no Amazonas**, uma obra póstuma, pois faleceu antes de vê-la impressa.

Conforme Guilherme Pinto Nery no compendio supracitado (1984):

- Desde a minha adolescência tive um verdadeiro ideal pela Educação Física, porque não dizer pela educação integral.

- Fui e sou adepto fervoroso dos desportos, sentindo que a Educação Física é a base fundamental de uma nação, por isso sonhei em criar uma Escola Superior de educação Física no Amazonas [...] Mesmo assim meu sonho não ficou desvanecido [...] Não

podíamos implantar o que desejávamos, em face de dificuldades que defrontávamos, por vezes desanimadoras. Nem por isto deixei de ser um sentinela, em prol desta grande causa (Educação Física).

Quando em 1967 o Prof. Guilherme Nery foi nomeado pelo presidente da república como membro da Fundação Universidade do Amazonas cita:

- Com esta posição reanimei meus propósitos.

- Apresentei um anteprojeto sobre a criação de uma Escola de Educação Física e Desportos no Amazonas, na Fundação Universidade do Amazonas. Este contou com a participação dos professores: Ary Façanha de Sá; Felix D'Avila; Lilian Darcy Gevaerd da Aguiar; Marta Helga Kampmann; Ruthenio de Aguiar; Sidney de Castro Veras.

- Encaminhei ofício 1141/1968 ao magnífico Reitor Juary Guimaraes de Souza Marinho

O documento tramitou e teve resposta positiva para sua implantação e o curso de Educação Física da Universidade do Amazonas foi criado pela Resolução nº 04/69-A, de 24 de fevereiro de 1969, do Conselho Universitário, quando Reitor o Professor Doutor Juary Guimarães de Souza Marinho.

Conforme a Resolução nº 04/69-A, o Curso de Educação Física e Técnica Desportiva teve sua duração fixada em 3 anos letivos, com distribuição de disciplinas a forma de currículo mínimo fixado pela Portaria Ministerial de 04/12/1962.

O curso de Educação Física foi reconhecido através do parecer Nº 1475/77, CESU, 3º Grupo, aprovado em 1º de junho de 1977, instituído através do processo Nº 899/77, pelo Decreto 80055 de 01/08/1977.

2 Uma panorâmica sobre o acervo registrado

O primeiro mecanismo de registro no curso da Educação Física, é o **Boletim Técnico de Educação Física e Desportos**, que conforme então as docentes do DEF-UA, **Rita Maria dos Santos Puga Barbosa**, **Artemis de Araújo Soares**, e as então discentes **Leotávia Deolinda Pinto da Silva** e **Maria Suely Pereira** (1989), na monografia *Produção literária em Educação Física e Desportos por autores residentes em Manaus – 1972 A 1988*. O Boletim Informativo foi criado em 1976 a partir da Portaria 658/76, idealizado pelo Octávio **Augusto Aníbal Cattani Fanali**, professor da Universidade do Amazonas, com o objetivo de publicar em suas edições trabalhos de professores militantes em Manaus. Este Boletim era publicado trimestralmente, mas por motivos técnicos, não puderam ser publicados por dois anos, acarretando, assim um atraso na sua

publicação. Foi criado exclusivamente para a publicação de artigos e trabalhos de autores locais, mas que por escassez destes artigos e trabalhos, trouxe em suas publicações artigos nacionais e internacionais. A partir dos dados coletados em 39 boletins, foi elaborada a Tabela 1, visualizada na sequência:

Tabela 1. Publicações dos Boletins Técnicos de Educação Física de 1976 a 1986 – Puga Barbosa, Soares, Silva e Pereira (1989).

Ano	Nº de Boletins	Nº de Artigos	Outros Informes	Total	Autores Locais	Autores Nacionais	Originais Traduções	ou Total de Autores
1976	1	8	1	9	9	0	0	9
1977	4	16	4	20	15	4	1	20
1978	4	12	10	22	15	2	0	17
1979	4	9	1	10	8	1	1	10
1980	4	14	3	17	10	5	2	17
1981	4	12	2	14	9	4	0	13
1982	4	8	3	11	2	6	0	8
1983	4	12	0	12	5	4	3	12
1984	4	7	7	14	5	5	3	13
1985	4	9	6	15	5	6	0	11
1986	2	3	1	4	3	1	0	4
Total	39	110	38	148	86	38	10	134

Fonte: os Boletins Técnicos de Educação Física de 1976 a 1986.

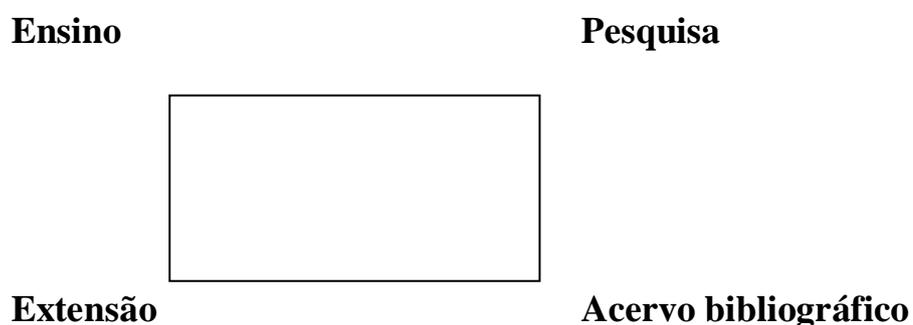
De acordo com a Tabela 1 podemos observar que 148 trabalhos foram publicados no boletim, apenas 74,32%, são artigos e pesquisas, os outros 25,68% são cronogramas de competições, relatórios de viagens, regras, Decretos e editoriais.

Os autores de artigos e pesquisas foram um total de 134, com uma boa percentagem por autores locais em 64,18%. No entanto, não satisfazendo a proposta do Boletim Informativo de Educação Física e Desportos, que era de 100%, ficando distribuído em 23,36% para autores estrangeiros.

De 1976 a 1986 foram publicados 39 Boletim Informativo de Educação Física e Desportos, com 4 em cada ano, exceto 1976 e 1986, que tiveram apenas 1 e 2, respectivamente. Em um único Boletim Informativo de Educação Física e Desportos publicado em 1976 o número de autores residentes atingiu os 100% e a partir dos anos seguintes, foi publicado um Boletim Informativo de Educação Física e Desportos trimestralmente, perfazendo 4 boletins por ano, atingindo um decréscimo brusco na ordem de 25% de autores locais em relação (1982) ao primeiro boletim publicado em 1976. Portanto, provando mais uma vez escassez de trabalhos de autores residentes em Manaus, negando a proposta deste Boletim.

Este Boletim parou de ser produzido com a aposentadoria do Prof. MS **Otávio Fanali**. Ao professor Fanali nossa gratidão por ter divulgado o DEF-UA, por ter acreditado no caminho do registro e ser pioneiro neste caminho, importantíssimo conforme **Pourchet Campos** na defesa do quadrilátero acadêmico:

Figura 1 - Quadrilátero universitário, segundo Pouchet Campos 1989 (notas de aula Puga Barbosa 1988, Mestrado Ciências de Alimentos UFAM).



Tanto se fala do triângulo ensino, pesquisa e extensão, mas não se admite com esta clareza o acervo, quando para se chegar a implantação, consolidação e permanência cursos de formação *stricto sensu*, como mestrado e doutorado, é necessário a produção escrita anual frequente.

Em 2000 houve a publicação de um volume da Revista de Educação Física FEF, que foi o único, ao que se sabe não foi retomado até 2019.

Em 1995 a profa. Dra. **Rita Maria dos Santos Puga Barbosa** criou o Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia o qual foi motivo de registrar os acontecimentos do Programa Idoso Feliz Participa Sempre – Universidade na 3ª Idade Adulta (PIFPS-U3IA-FEFF-UFAM), foi lançado em Madrid-Espanha no evento III Conferencia Internacional EGREPA – Actividad y Salud em la terceira Edad sessão de pôsteres, 1995. Na sequência foi diagramado e impresso na imprensa universitária desde 1995 a 2001, por dificuldades de recursos ficou suspenso até poder ser online, o que aconteceu em 2010 e está acontecendo até 2019, tendo como presidentes do conselho editorial Profa. Dra. **Rita Puga Barbosa** até início 2015 e **Prof. Pós Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira** de 2015 até o presente 2019.

Houve em 2017, parceria com o CEFID-UDESC representados pela Profa. Dra. **Andrea Pelegrini** e o doutorando **André Araújo Pinto**.

A Tese de doutorado defendida em 2019 da profa. Sheila Moura Amaral, no programa de Sociedade e Cultura da Amazônia do IFCH-UFAM, orientada pela Profa. Dra. Artemis Soares e Co-orientada pela Profa. Dra. Rita Puga Barbosa, demonstra dados sobre a produção escrita de docentes do Curso de Educação Física desde 1981 a 2017 e relativos a artigos, livros e capítulos de livro:

Quadro 1 – produção escritas docentes 1981 a 2018

De outra forma: Essas análises referem-se a levantamento no *Curriculum lattes* dos docentes sobre produções de artigos, capítulos de livros e livros, que articularam a relação entre as informações subjacentes para dar respostas sobre os avanços da área e as

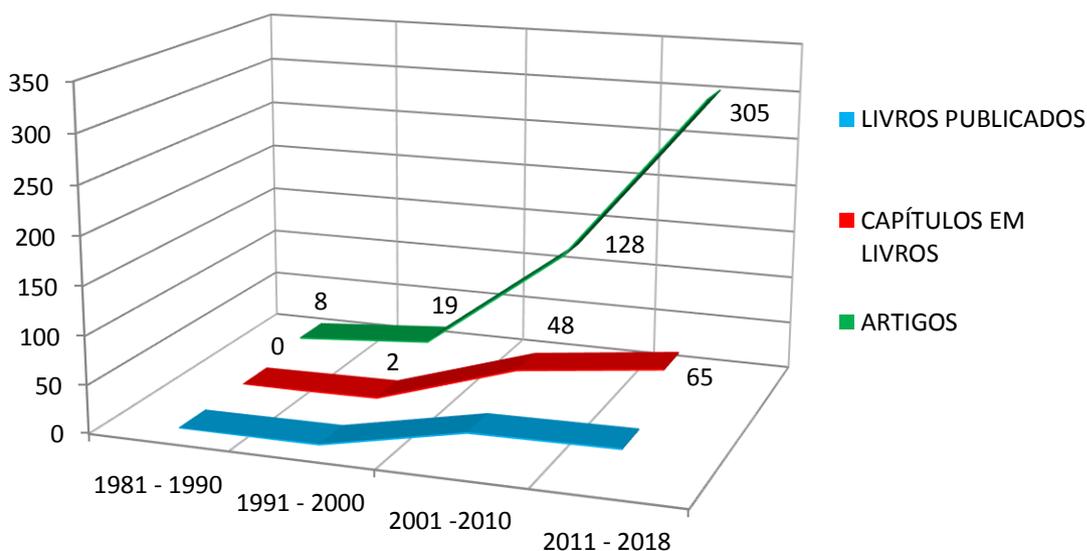
Nome	Artigos					Livros Publicados					Capítulos Em Livros				
	1981 1990	1991 2000	2001 2010	2011 2018	Total	1981 1990	1991 2000	2001 2010	2011 2018	Total	1981 1990	1991 2000	2001 2010	2011 2018	Total
Afonso Celso Brandão Nina	0	0	3	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1
Alberto Santos P. Barbosa	0	1	4	0	5	0	0	6	1	7	0	0	15	1	16
Almir Liberato da Silva	0	1	3	0	4	0	0	1	1	2		2	1	2	5
Artemis De Araujo Soares	2	6	3	14	25	0	0	5	9	14	0	0	1	2	3
Carlos Masachi Otani	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carmen Silvia da Silva Martins	0	0	1	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Clevertton José Farias de Souza	0	0	4	3	7	0	0	0	2	0	0	0	3	2	5
Daurimar Pinheiro Leão	0	0	5	11	16	0	0	1	1	2	0	0	2	3	5
Ewertton de Souza Bezerra	0	0	15	35	50	0	0	1	1	2	0	0	4	4	8
Gilmar Eduardo Costa do Couto	1	2	0	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Gláucio Campos Gomes de Matos	0	3	2	11	16	0	0	0	1	1	0	0	1	1	2
Ida De Fátima de Castro Amorim	0	0	0	4	4	0	0	2	0	2	0	0	5	2	7
João Cláudio B. Pereira Machado	0	0	0	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
João O. Libardoni dos Santos	0	0	13	34	47	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
João Luiz da Costa Barros	0	0	1	6	7	0	0	2	1	3	0	0	5	1	6
Kathya Augusta Thomé Lopes	0	1	10	8	19	0	0	2	0	2	0	0	2	3	5
Lionela da Silva Corrêa	0	0	2	21	23	0	0	1	0	1	0	0	1		1
Lucídio Rocha Santos	0	0	2	2	4	0	0	0	0	0	0	0	2	7	9
Lúcio Fernandes Ferreira	0	0	4	7	11	0	0	1	2	3	0	0	1	3	4
Luiz Geraldo Pontes Teixeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria das G. Jezine Puga Barbosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mateus Rosato	0	0	13	28	41	0	0	0	1	1	0	0	2	1	3
Minerva Leopoldina de C. Amorim	0	0	2	4	6	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Otavio Augusto A. Cattani Fanalli	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ozanildo Vilaça do Nascimento	0	0	1	2	3	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1
Priscilla Trapp Abbes Riethaer	0	0	3	3	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rita Maria dos S. Puga Barbosa	5	5	21	75	106	0	1	5	12	18	0	0	1	21	22
Sidney Netto	0	0	10	0	10	0	0	1	0	1	0	0	1	1	2
Vinicius Cavalcanti	0	0	5	16	21	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1
Valmar Fernandes da Silva	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Virginia da Silva Almeida Martel	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Walcimar Souza de Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	19	128	305	460	0	1	31	33	63	0	2	48	65	114

demandas de âmbitos regionais da Educação Física no Amazonas através da FEFF-UFAM.

Procedemos a metodologia pelo agrupamento dos trabalhos, tanto em nível de ou publicações. De acordo com a Figura 8 dividido da seguinte maneira: 1981 a 1990 não houve registro de livros e ou capítulos de livros apenas 8 artigos; Na década de 1991 a 2000 foi registrado (1) livro (2) capítulos de livros e (19) artigos; Nos anos de 2001 a 2010, lembrando que este foi o período de franca expansão dos PPGs no Brasil, foram registrados 31 livros publicados, 48 capítulos de livros e 128 artigos.

Entre 2011 a 2018, registrou-se (33) livros publicados (65) capítulos de livros e 305 artigos, levando-se em consideração as duas últimas décadas de levantamento de registros em publicações, entendeu-se que a produção docente nesse quesito foi relativamente tímida partindo do princípio que estes totalizam um quadro de 32 docentes, ao se considerar uma produção por ano de cada um desses professores, o resultado do quantitativo de produções seria bem expressivo, veja figura simplificada:

Figura 1 – Produção de conhecimento registrado por período



Fonte: Elaborado pela própria autora, Manaus (2018).

3 Pesquisa na formação de docentes

A universidade incentiva a formação de mestres e doutores em busca da excelência da atuação de seu corpo docente, e uma forma dessa manifestação é o

desenvolvimento de pesquisas e produção de acervo aumentando o conhecimento disponível sobre a Amazônia.

Não foi diferente no Curso de Educação Física e os primeiros docentes a passar pela capacitação de mestres datam da década de 1980 quando de maior Oportunização de vagas em universidade principalmente da região sudeste como São Paulo, no quadro a seguir podem ser vistos os docentes por ordem alfabética, os títulos de suas pesquisas, a titulação alusiva, a universidade e o anos de termino entre 1981 a 2018, exceto os docentes que já passaram com concurso detendo suas titulações.

Quadro 2 - Docentes FEFB trabalhos de mestrado e doutorado

<p>1- AFONSO CELSO BRANDÃO NINA A ORGANIZAÇÃO PERCEPTO-MOTORA E O APRENDIZADO DA LEITURA E ESCRITA:UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O TESTE METROPOLITANO DE PRONTIDÃO E O TESTE DE HABILIDADES MOTORAS AMPLAS EM ALUNOS DE CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO, Mestre em Educação, UFAM, 1999. NAS QUADRAS DEPOIS DOS 60 ANOS: INVESTIGANDO OS FATORES DE INFLUÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO HABITUS ESPORTIVO EM ATLETAS MASTER, Doutor em Educação Física, Universidade Católica de Brasília, UCB/DF, Brasil, 2010.</p>
<p>2-ALBERTO DOS SANTOS PUGA BARBOSA ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DO EXERCÍCIO EM ATLETAS E NÃO-ATLETAS, Mestre em Fisiologia do Exercício, Universidade Federal de São Paulo, 1982. O MODELO SOCIETÁRIO COMO RESPOSTA ORGANIZATIVA NO FUTEBOL PROFISSIONAL EM PORTUGAL E NO BRASIL, Doutor em Ciências do Desporto Universidade do Porto, Portugal, 2001.</p>
<p>3-ALMIR LIBERATO DA SILVA EFEITO DE TRÊS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM DE FUNDAMENTOS DO HANDEBOL EM ESCOLARES DO SEXO MASCULINO DE 10 A 12 ANOS, Mestre em Educação Física, Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1981. CARACTERIZAÇÃO DO JOGO OFENSIVO NO HANDEBOL: UM ESTUDO COM ATLETAS DO ESCALÃO DE FORMAÇÃO, Doutor em Ciências do Desporto, Universidade do Porto, Universidade do .PORTO, Portugal, 1993.</p>
<p>4 -ANTONIO MARIO GALVÃO E SILVA - ODONTOLOGIA DESPORTIVA: A INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NA PERFORMANCE DOS ATLETAS DA VILA OLÍMPICA DE MANAUS, Mestre profissional em SAÚDE PÚBLICA Universidad Americana del Paraguav , Paraguai, 2012.</p>
<p>5-ARTEMIS DE ARAUJO SOARES GINASTICA RITMICA DESPORTIVA - EQUALIZAÇÃO NO USO DE AMBAS AS MAOS NO TRAB ALHO DE APARELHOS., Mestre em Educação Física, USP, 1981 O CORPO O ÍNDIO AMAZÔNICO-ESTUDO CENTRADO NO RITUAL DA WORECU DO POVO TIKUNA, Doutora em Ciências do Desporto, Universidade do Porto, 1999.</p>
<p>6-CARLOS MASACHI OTANI QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA TREINADAS E DESTREINADAS ATRAVÉS DE TESTE AERÓBIO MÁXIMO, ANTROPOMETRIA E PLETISMOGRAFIA: ESTUDO PILOTO, Mestre em Ciências da Saúde, UFAM, 2012.</p>
<p>7-CARMEN DA SILVIA DA SILVA MARTINI A CIRANDA: DANÇA POPULAR E EDUCAÇÃO, Mestre em educação Universidade Federal do Amazonas UFAM, 1998.OBSERVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DE PADRÕES MOTORES NA PLASTICIDADE CEREBRAL E/OU COMPORTAMENTAL. (ESTUDO EM DOENTES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA). Doutora em Ciências do Desporto, Universidade do Porto. 2010.</p>
<p>8-CHANG YEN YIN COMPARAÇÃO ENTRE O PONTO P6 (NEIGUAN), ONDANSETRON E DA ASSOCIAÇÃO DE AMBOS NA PREVENÇÃO DE NÁUSEAS E VÔMITOS EM CIRURGIA ORTOPÉDICA DE MEMBROS INFERIORES SOB BLOQUEIO SUBARACNOÍDEO, Doutora em Anestesiologia, DINTER UNESP/UFAM, 2013.</p>
<p>9-CLEVERTON JOSÉ FARIAS DE SOUZA O TESTE ABC DO MOVIMENTO EM AMBIENTES DIFERENTES, Mestre em educação Física área Biodinâmica do movimento humano, linha Desenvolvimento motor, USP, 2004. A RELAÇÃO ENTRE A COORDENAÇÃO MOTORA E ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS DOS SETE AOS 10 ANOS DE IDADE: UM ESTUDO LONGITUDINAL. Doutor em Educação Física, Universidade de São Paulo, 2011.</p>
<p>10-DAURIMAR PINHEIRO LEÃO CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E APTIDAO FÍSICA DO ESCOLAR DE MANAUS, Mestre em Educação Física, USP, 2005.</p>
<p>11-EWERTTON DE SOUZA BEZERRA CARACTERIZAÇÃO DA ATIVAÇÃO DE MÚSCULOS SELECIONADOS DO MEMBRO INFERIOR EM EXERCÍCIOS DE EXTENSÃO DO QUADRIL, Mestre em Educação Física, USP, 2006. EFEITOS DOS DIFERENTES MODELOS DE TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE A FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM ADULTOS, doutor em Educação Física, UFSC,2018.</p>
<p>12-GILMAR EDUARDO COUTO</p>

<p>EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE O METABOLISMO DE RATOS TORNADOS OBESOS PELO TRATAMENTO COM GLUTAMATO MONOSSODICO, mestre em Nutrição, Unifesp, 1996.</p> <p>PARTICIPAÇÃO DO EXERCÍCIO CONTÍNUO NA PREVENÇÃO OU ATENUAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE EM MODELOS EXPERIMENTAIS: ESTUDO DO METABOLISMO LIPÍDICO, Doutor em Ciências, Unifesp, 1999.</p>
<p>13-GLÁUCIO CAMPOS GOMES DE MATOS ATIVIDADES CORPORAIS - UMA ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO BIOCULTURAL NUMA COMUNIDADE RURAL DO AMAZONAS, Mestre em Educação Física, Universidade Estadual e Campinas1996. PRÁTICAS SÓCIO-CULTURAIS, FIGURAÇÃO, PODER E DIFERENCIAÇÃO EM BICÓ, CUIAMUCÚ E CANELA FINA - COMUNIDADES AMAZÔNICAS. Doutor Em Educação Física, Universidade estadual e campinas, 2008.</p>
<p>14-IDA DE FÁTIMA DE CASTRO AMORIM O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA SEGUNDO A ATUAL LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (9.394/96), Mestre em Educação, UFAM, 2002.</p>
<p>15-IVAN DE JESUS FERREIRA DESEMPENHO MOTOR, COMPOSIÇÃO CORPORAL E CRESCIMENTO EM ESCOLARES DA CIDADE DE MANAUS, Mestre em Educação Física, USP, 2005.</p>
<p>16-JOÃO CLÁUDIO BRAGA PEREIRA MACHADO PADRÕES TÁTICOS EM FUTEBOL DE ALTO RENDIMENTO. ANÁLISE DE SEQUÊNCIAS OFENSIVAS NO CAMPEONATO DO MUNDO 2010; Mestre em Treino de Alto Rendimento Desportivo, Universidade do Porto, 2012. PEDAGOGIA NÃO-LINEAR NO FUTEBOL: ANÁLISE DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE TAREFAS REPRESENTATIVAS, doutor em Educação Física, Unicamp, 2018.</p>
<p>17-JOÃO OTACILIO LIMBARDONI DOS SANTOS ASPECTOS CINEMÁTICOS E CINÉTICOS DO MOVIMENTO DE EVERSÃO DO CALCANHAR. Mestre em Educação Física, Universidade do Estado de Santa Catarina, 2008. COMPORTAMENTO MOTOR, Doutorado em Educação Física, UDESC, 2014.</p>
<p>18-JOÃO LUIZ DA COSTA BARROS O FENÔMENO CORPOREIDADE E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA. Mestre em Educação Física, UNIMEP/SP, 2005. BRINCADEIRAS E SUAS RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES EM UMA ESCOLA INDÍGENA: UM ESTUDO DE CASO NA ETNIA SATERÉ-MAWÊ; Doutor em Educação, UNIMEP/SP, 2012.</p>
<p>19-KATHYA AUGUSTA THOMÉ LOPES O DEFICIENTE FÍSICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA DE MANAUS, Mestre em Educação, Universidade Metodista e Piracicaba, 1996. ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS REGULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PRÁTICA VIÁVEL OU NÃO? UM ESTUDO DE CASO. Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, Universidade de São Paulo, USP, 1999.</p>
<p>20-LIONELA DA SILVA CÔRREA ESTUDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM LESÃO MEDULAR. Mestre em Ciências da Saúde, UFAM, 2011.</p>
<p>21-LUCIDIO ROCHA SANTOS A SELEÇÃO NO ANDEBOL. UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM TREINADORES BRASILEIROS, Mestre em Ciências do desporto, Universidade do Porto, 1998. EVOLUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO TÁTICA DO JOGO DE ANDEBOL, Doutor em Ciências do Desporto, Universidade do Porto, 2005.</p>
<p>22-LÚCIO FERNANDES FERREIRA IDENTIFICAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO: A LISTA DO TESTE MABC EM FOCO, mestre em Educação Física, USP, 2004 EFEITOS DA INTERVENÇÃO AQUÁTICA EM CRIANÇAS COM CARACTERÍSTICAS DE TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO, Doutor em Educação Física, 2013.</p>
<p>23-LUIZ GERALDO PONTES TEIXEIRA PROPOSTA DE UMA BATERIA DE TESTES PARA AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA DOS CANDIDATOS AO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO AMAZONAS, Mestre em Educação Física, USP, 1985.</p>
<p>24-MARIA DAS GRAÇAS JEZINE PUGA BARBOSA PRÁTICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESTUDO DA VIABILIDADE DE UMA PROPOSTA PARA CONDUÇÃO DESSA DISCIPLINA NA UNIVERSIDADE DO AMAZONAS, Mestre em Educação Física, USP, 1985.</p>
<p>25-MATEUS ROSATO EFEITO DA INTENSIDADE E CADÊNCIA DE PEDALADA SOBRE A TÉCNICA DE PEDALADA DE CICLISTAS. Mestre em Educação Física, UFSC, 2007. INFLUÊNCIA DOS PARÂMETROS DA TERAPIA COM FOTOBIMODULAÇÃO (FLUÊNCIA, MOMENTO DE APLICAÇÃO E DOSE) SOBRE AS RESPOSTAS NEUROMUSCULARES AO EXERCÍCIO. Doutor em Educação Física, UFSC, 2018.</p>
<p>26-MINERVA LEOPOLDINA DE CASTRO AMORIM CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO TESTE DE ATENÇÃO DE BAMS PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL. Mestre em Educação física, Universidade do Porto, 2006. PLASTICIDADE COMPORTAMENTAL DO DEFICIENTE VISUAL: ESTUDO COM DEFICIENTES VISUAIS EM TAREFAS ESPECÍFICAS DO GOALBALL, Doutora em Educação Física, Universidade do Porto, 2010.</p>
<p>27-OTÁVIO AUGUSTO ANIBAL CATTANI FANALI PLANO PAR DESENVOLVIMENTO DE DIRETRIZES PARA FORMAÇÃO DE ESPORTISTAS DE ALTO NÍVEL TÉCNICO, UTILIZANDO A REDE ESCOLAR DO 1º E 2º GRAUS, Mestre em Educação Física, USP, 1981.</p>
<p>28-OZANILDO VILAÇA DO NASCIMENTO PADRÃO NUTRICIONAL DO ATLETA ADULTO AMAZONENSE, Mestre em Ciências de Alimentos, UFAM, 2006. EFEITO DA FIBRA ALIMENTAR DO CAMU-CAMU (Myrciariadubia (H.B.K) Mc Vaugh) ASSOCIADO AO EXERCÍCIO FÍSICO EM RATOS OBESOS INDUZIDOS EXPERIMENTALMENTE, Doutor em Biotecnologia, UFAM, 2010.</p>
<p>29-PRISCILA TRAPP ABBES</p>

<p>EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO PERIODIZADO SOBRE A LIPIDEMIA DE MULHERES OBESAS, Mestre em Ciências de Alimentos, Universidade Federal do Amazonas, 1997.</p> <p>EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO E/OU RESISTIDO ASSOCIADO À INTERVENÇÃO NUTRICIONAL SOBRE O DESEMPENHO FÍSICO, ADIPOSIDADE, GLICEMIA E LIPIDEMIA DE MULHERES OBESAS EM MENOPAUSA. Doutora em Nutrição Humana Aplicada, Universidade de São Paulo, USP, 2002.</p>
<p>30-RITA MARIA DOS SANTOS PUGA BARBOSA</p> <p>ESTADO E ANTROPOMETRIA NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES INCIPIENTES EM HANDEBOL, Mestre em Ciência de Alimentos, UFAM, 1991.</p> <p>A ATITUDE DOS LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DO AMAZONAS SOBRE SUAS PRATICAS DOCENTES, Mestre em Educação, UFAM, 1994 .</p> <p>AVALIAÇÃO DA CATEXE CORPORAL DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA GERONTOLOGICA DA INIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, Doutora em Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2003.</p>
<p>31-SIDNEY NETTO</p> <p>A PRÁTICA ESPONTÂNEA DA ATIVIDADE FÍSICA DO ESTUDANTE AMAZONENSE APÓS O PERÍODO DE OBRIGATORIEDADE ESCOLAR. Mestre em Educação Física, USP, 1988.</p> <p>A ORGANIZAÇÃO NAS ESTRUTURAS DESPORTIVAS. UM ESTUDO DE CASO SOBRE O CAMPEONATO DE PELADAS DO AMAZONAS – PELADÃO, Doutor em Gestão desportiva, Universidade do Porto, 2001.</p>
<p>32-VINICIUS CAVALCANTI</p> <p>O NADAR E O ENVELHECENTE: PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO NESTA FASE DA VIDA, Mestre em Educação, UFAM, 2011.</p>
<p>33-VALMAR FERNANDES DA SILVA</p> <p>ANÁLISE BIOMECÂNICA DO CHUTE AP BAL AP DOLIO TCHAGUI DO TAE-KWON-DO, Mestre em Educação Física, Universidade São Judas Tadeu, 2004.</p>
<p>34-VIRGÍNIA DA SILVIA ALMEIDA MARTEL</p> <p>EFEITOS DA FREQUÊNCIA DE CONHECIMENTO DE PERFORMANCE NA APRENDIZAGEM DE HABILIDADES MOTORAS, Mestrado em Educação Física, Universidade de São Paulo, 2004.</p>
<p>35-WALCIMAR SOUZA ALEIXO DE MOURA</p> <p>CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOMÁTICO, DA APTIDÃO FÍSICA E DAS HABILIDADES MOTORAS ESPECÍFICAS DO JOVEM JOGADOR DE BASQUETEBOL: UM ESTUDO DESCRITIVO E COMPARATIVO EM JOGADORES DO SEXO MASCULINO E FEMININO DO ESTADO DO AMAZONAS, Brasil. Mestre em Ciências do Esporte, Universidade do Porto, 2003.</p> <p>O ENSINO DO BASQUETEBOL NA ESCOLA: A ENTROPIA DO SISTEMA DINÂMICO DE JOGO EM COMPETIÇÃO COMO METODOLOGIA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM, doutor em Ciencias da Educação, Universidad Americana del Paraguay, 2017.</p>

Como podemos observar a cerca dos docentes:

*Tiveram pesquisas em contextos similares entre o mestrado e doutorado, ou seja, homogêneos (vide quadro anterior) que estão na ativa – Cleverton Faria; Gilmar Eduardo Couto; Gláucio Campos; Ewerton Bezerra; João Claudio Braga Machado; Kathya Lopes; Lucídio Rocha Santos; Lucio Fernandes; Mateus Rossato; Minerva Leopoldina de Castro Amorim; Ozanildo Vilaça; Walcimar Aleixo. E não estão na ativa – Almir Liberato da Silva; Priscila Trapp Abbes..

*Não tiveram pesquisas em contextos similares, ou de continuidade no mesmo assunto, entre o mestrado e doutorado, ou seja, heterogêneos (visto no quadro anterior) que estão na ativa: Afonso Celso Brandão Nina; Artemis Soares; Carmem Martini; João Otacílio; João Luís Barros. E que não estão na ativa – Alberto dos Santos Puga Barbosa, Sidney Netto; Rita Maria dos Santos Puga Barbosa.

Na Tese de doutorado defendida em 2019 da profa. Sheila Moura Amaral, no programa de Sociedade e Cultura da Amazônia do PPGSCA-IFCH-UFAM, orientada pela Profa. Dra. Artemis Soares e Co-orientada pela Profa. Dra. Rita Puga Barbosa, demonstra dados sobre a produção escrita de docentes do Curso de Educação Física desde

1981 a 2017 e relativos associação das pesquisas com as áreas do validadas pelos estudos do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE):

Figura 2 - Áreas temáticas das dissertações

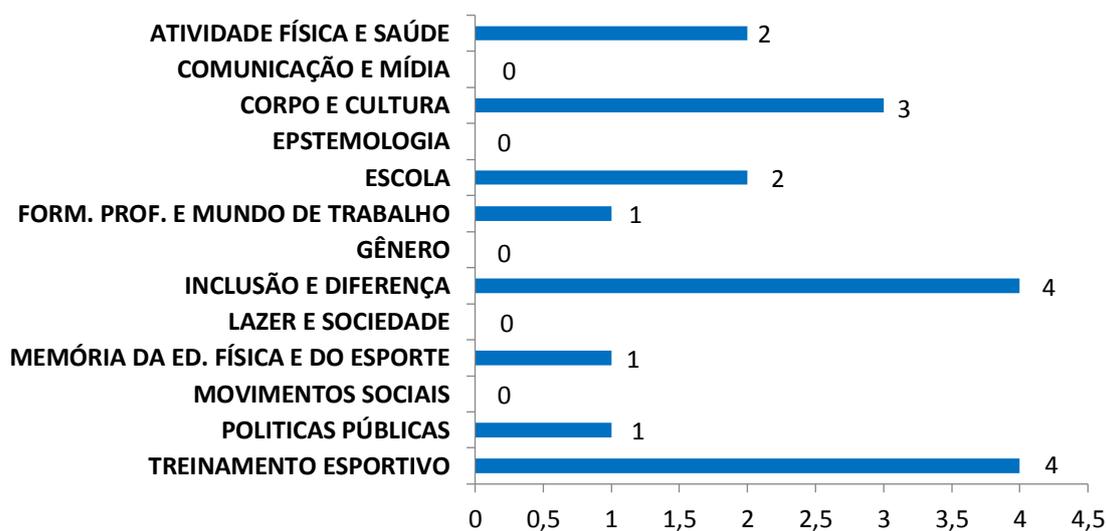


Fonte: Produção analítica da própria autora, Manaus (2018).

Os destaques foram para a vocação em Treinamento Desportivo, Escola e Atividade Física e Saúde, este achado é consoante com a formação inicial na licenciatura e bacharelados praticados nos curso da FEFF-UFAM.

E relativo as teses:

Figura 3 - Áreas temáticas das teses



Fonte: Produção analítica da própria autora, Manaus (2018).

Os destaques foram para novamente Treinamento Desportivo, de igual unidades ou empatados, Inclusão e Diferença, seguidos de Corpo e Cultura, e em terceiro lugar

empáticos Escola e Atividade Física e Saúde. O que dá margem para inferir que o trabalho do PROAMDE, assim como do PIFPS-U3IA-FEFF-UFAM podem ter influenciado no destaque que surgiram para as temáticas Inclusão e Diferença, e Corpo e Cultura em pesquisas de doutoramento.

4 PIBICs

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, descrita em Damasceno (2002), tem como principais objetivos: despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação; contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores; contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação; contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação; estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural; proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

A missão do CNPq foi sempre a de promover, fomentar e divulgar o desenvolvimento tecnológico no Brasil, e para tal, investe desde 1951 em diversos instrumentos na área de ciência e tecnologia como bolsas de estudo e pesquisa, auxílio de bolsas e programas. Hoje o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país.

Com a finalidade de proporcionar treinamento de iniciação científica aos alunos de graduação com vocação para pesquisa, visando sua futura inserção na pós-graduação, a UFAM desenvolve com bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 1988 o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC,

A seguir veremos os Projetos de PIBIC registrados no DAP-PROPESP-UFAM por Departamento da FEFF/UFAM que totalizam ao todo 71, estes dados foram solicitados pela docente da disciplina Metodologia da Investigação Científica, Rita Puga no semestre de 2010.

Pode ser observado que há um equilíbrio no total por departamento, mas não por ano.

Tabela 1 – Identificação do quantitativo de projetos entre 2000 a 2010 pelos departamentos de FEFF-UFAM

ANO	DFT (f)	DDAC (f)	DEGIN (f)
2000	0	0	2
2001	1	0	2
2002	4	1	1
2003	3	3	1
2004	1	2	4
2005	1	4	3
2006	3	2	5
2007	3	4	4
2008	4	1	1
2009	4	4	3
TOTAL	24	21	26

DFT=Departamento de Fundamentação Teórica

DDAC= Departamento de Desportos e Ação Comunitária

DEGIN = Departamento de ginastica, Dança e Atividades Lúdicas

Este resultado pode ser visto do DFT graficamente assim picos em 4 projetos nos anos de 2002,2008 e 2009:



Figura 4 – Distribuição de projetos 2000 a 2009 oriundos do DFT-FEFF-UFAM

Verificamos que existe a elaboração de projetos em todos os anos com exceção do primeiro ano, sendo que o numero mínimo de projetos feitos (1) ocorreram nos anos de 2001, 2004 e 2005.

Os resultados podem ser vistos do DDAC graficamente assim picos em 4 projetos nos anos de 2005, 2007 e 2009:

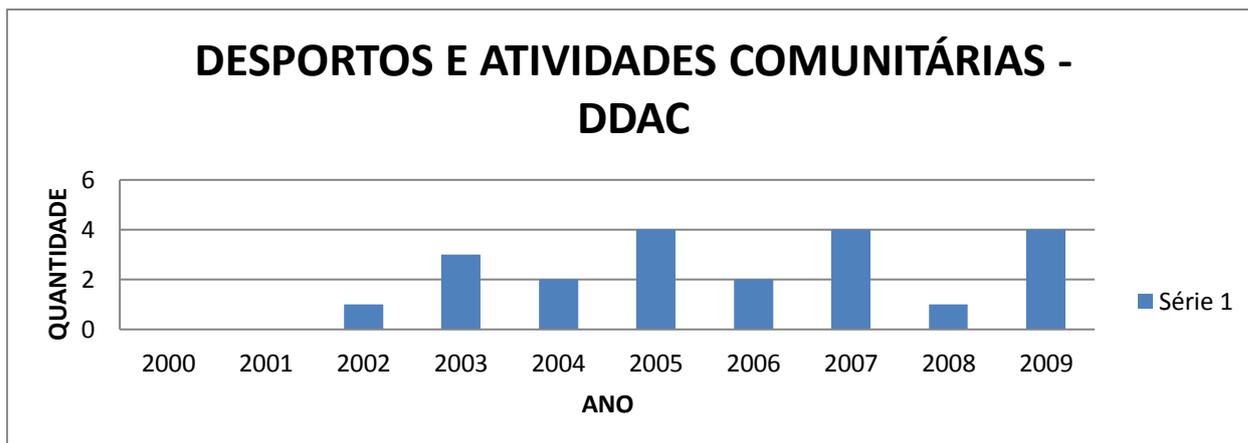


Figura 5 - Distribuição de projetos 2000 a 2009 oriundos do DDAC-FEFF-UFAM

Este foi o Departamento com o menor Número de Pesquisas Pibic. Foram os anos com menor registro 2002 e 2008.

O resultado pode ser visto DEGIN graficamente assim picos em 5 projetos no ano de 2006, este foi o departamento que mais apresentou projetos nestes nove anos :



Figura 6 - Distribuição de projetos 2000 a 2009 oriundos do DEGIN-FEFF-UFAM

Considerando os outros dois departamentos podemos verificar que este foi o departamento com o maior numero de projeto de pesquisa elaborado em um ano (ano de 2006 com 5 projetos). Verificamos que existe a elaboração de projetos em todos os anos com exceção do primeiro ano.

Passando a comparar os 3 departamentos em suas produções de Pibic constatamos que o picos ficaram e 4 projetos anuais e o que ultrapassa este numero é o DEGIN em 2006.

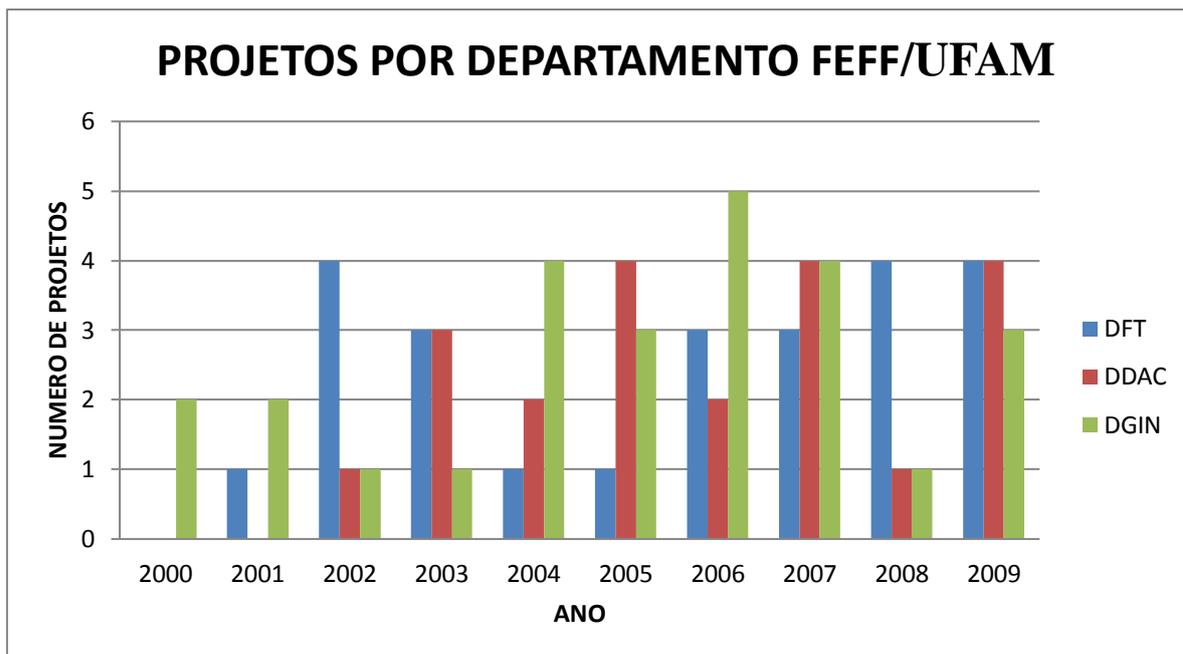


Figura 7 – Comparação entre os 3 departamentos

Observando o total por ano podemos apontar 2007 e 2009 com 11 projetos cada, seguido de 2006, mas não podemos afirmar que foi crescente, pois 2008 houve um decréscimo.

Tabela 2- Número de Projetos PIBIC FEFF/UFAM

ANO	NUMERO DE PROJETOS (f)
2000	2
2001	3
2002	6
2003	7
2004	7
2005	8
2006	10
2007	11
2008	06
2009	11

Representado graficamente, como visto na sequencia:

Figura 7 – Número de projetos de PIBIC FEFF/UFAM 2000 a 2009 dados PROPESP-UFAM

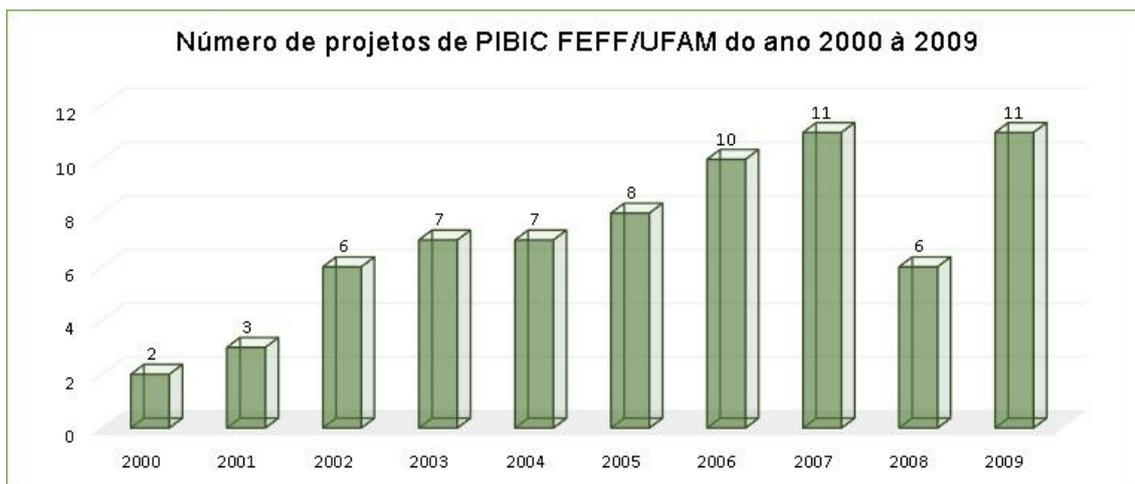
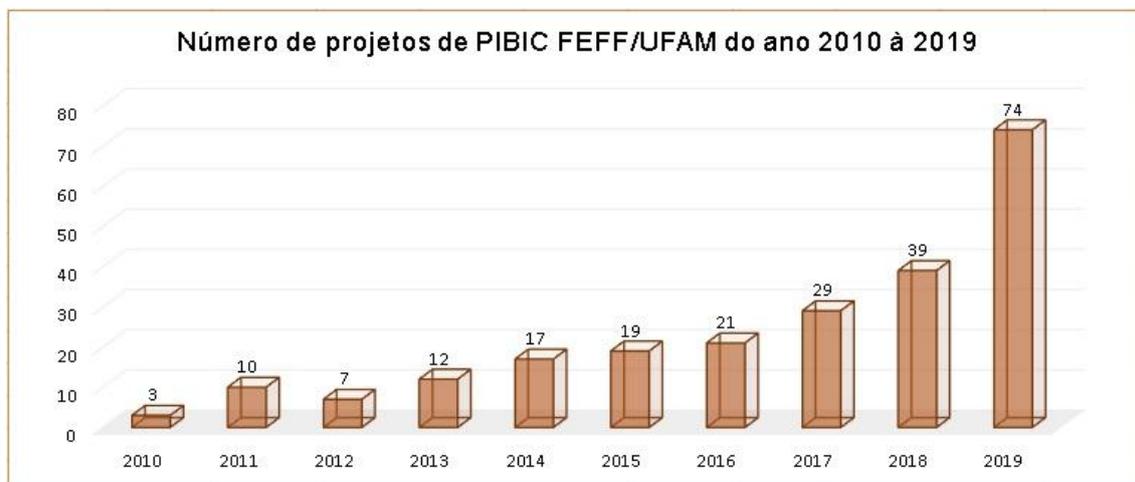


Figura 8 Registro de PIBICs FEFF-UFAM 2000 a 2009, dados PROPESP-UFAM

Parece que cresce de 2000 a 2009, há uma queda em 2008 e mantém o numero de 2009, não decresce.

Na próxima década voltamos a decrescer de 2010 a 2012 e há um crescimento no numero de projetos de 2013 a 2018, que são os dados PROPESP-UFAM mais recentes.

Figura 9- Número de projetos PIBIC FEFF/UFAM 2010 a 2018 dados PROPESP-UFAM



Considerando o numero de doutores e mestres e que cada um assuma a confecção de um projeto anual, poderemos manter uma quantidade significativa de projetos, e se forem além para o numero médio, ou máximo de projetos mais ainda haverá crescimento.

De uma década para outra os projetos de iniciação científica mais que dobraram, que é o que se espera da FEFF, mais e mais docentes comprometidos em estimular a pesquisa no corpo discente.

Este somatório nos fornece um total de 302, o que ainda pode ser ampliado na próxima década, fica o desafio.

5 Conclusão

É certo que **O tempo não para**, como todos sabemos, e não podemos deixar **passar em branco**, ou ficar procrastinando, pois é uma área de conhecimento, de um curso de formação em Educação Física, tão importante para a sociedade, como diversas vezes comprovados em pesquisas e aplicações, neste sentido desejamos a todos docentes, discente ou funcionários que planejem um futuro venturoso, com muita abundância para todos de qualquer que seja a classe.

A produção escrita e de pesquisa ainda é tímida, mas vem crescendo, mas há uma boa quantidade de doutores, mestres e raros especialistas no quadro de docentes na atualidade.

Em 2019, ano em que O Curso de Educação Física completa seus 50 anos de existência, conseguimos enxergar quão privilegiados somos por fazer parte desta história. Pois, estamos no lugar em que a formação inicial em Educação Física no Amazonas, nasceu.

Referencias

AMARAL, S. M. A produção do conhecimento em educação física gerado pelas dissertações e teses de docentes da FEFF-UFAM: 1981 a 2014. Tese doutorado Programa de Pós-graduação de Sociedade e Cultura da Amazônia, IFCH-UFAM, Manaus, 2019.

DIECKERT, J. **Elementos e princípios da educação física** – uma antologia, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

PUGA BARBOSA, R. **Formação e posição mercadológica do profissional de educação física em Manaus**, 1985, Monografia, Especialização em Administração Desportiva, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1985.

PUGA BARBOSA, R.M.S.; SOARES, A.; SILVA, L. D. P.; PEREIRA, M. S . S. **Produção literária em Educação Física e Desportos por autores residentes em Manaus – 1972 a 1988**, Manaus: Monografia, 1988.

PUGA BARBOSA, R.M.S.; BATALHA, J.; AMARAL, S. M. **Tópicos da Educação Física no Amazonas**, Manaus: Valer, 2007.

PUGA BARBOSA, R. M. S.; BATALHA, J.; AMARAL, S. M. **Educação Física no Amazonas**, 2 ed. , Manaus: Valer, 2010.

PUGA BARBOSA, R. M. S.; BATALHA-LEMKE, J. Empreendedorismo e Gestão administrativa na Educação Física, Serie educação Física, Manaus: Valer, 2011.

PUGA BARBOSA, R.M.S.; DUARTE, R.C;OLIVEIRA, T.R. **Educação Física nos municípios do Amazonas**, Manaus: Valer, 2016.